

1 Ata da Reunião Ordinária da Plenária do Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João
2 – CBHLSJ. Ao décimo quarto dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e três,
3 às dez horas, iniciou-se a reunião via videoconferência (plataforma *JitsiMeet*), tendo
4 como pauta os seguintes assuntos: **1.Aprovação de Ata da reunião anterior**
5 **(12/12/2023); 2.Aprovação da solicitação de entrada das seguintes**
6 **instituições:•Associação dos Pescadores Artesanais de Gancho de Peixe da Laguna**
7 **de Araruama (APAGPLA);•Associação de Arquitetos e Engenheiros da Região dos**
8 **Lagos - ASAERLA; 3.Aprovação da resolução que “Altera a Resolução CBHLSJ**
9 **nº 180/2023, revoga a Resolução CBHLSJ nº 185/2023, e dispõe sobre a nova**
10 **composição da Plenária do Comitê de Bacia Hidrográfica das Lagoas de**
11 **Araruama e Saquarema e dos Rios São João e Una (CBHLSJ) para o Biênio 2023-**
12 **2025 e dá outras providências”; 4.Aprovação da resolução que “Cria o Grupo de**
13 **Acompanhamento do Contrato de Gestão nº 61/2022” e indicação dos membros do**
14 **GACG; 5.Aprovação da resolução que “Regulamenta a aplicação de recursos**
15 **financeiros do CBHLSJ no montante de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais) para**
16 **Auxílio à Fiscalização Integrada da Lagoa de Araruama (manutenção preventiva e**
17 **corretiva de motor de popa; manutenção corretiva de embarcação e aquisição de**
18 **peças)”;** 6.Aprovação da resolução que “Aprova a disponibilização de recursos
19 financeiros do CBHLSJ no montante de R\$ 1.480.982,82 (um milhão, quatrocentos
20 e oitenta mil, novecentos e oitenta e dois reais e oitenta e dois centavos) para a
21 execução de obra de esgotamento sanitário do Bairro Cem Braças, no Município
22 de Armação dos Búzios/RJ”; 7.Aprovação da resolução que “Aprova a
23 disponibilização de recursos financeiros do CBHLSJ no montante de R\$
24 3.100.993,12 (três milhões, cem mil e novecentos e noventa e três reais e doze
25 centavos) para a execução de obra de esgotamento sanitário do Bairro Monte Alto,
26 no Município de Arraial do Cabo/RJ”; 8.Aprovação da resolução que “Aprova a
27 disponibilização de recursos financeiros do CBHLSJ no montante de R\$
28 1.710.029,02 (um milhão, setecentos e dez e vinte e nove reais e dois centavos) para
29 a execução de obra de esgotamento sanitário do Bairro Praia do Siqueira, no
30 Município de Cabo Frio/RJ”; 9.“Aprova a disponibilização de recursos financeiros
31 do CBHLSJ no montante de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) para a execução de
32 serviços de engenharia – emissão de laudos técnicos e elaboração de projeto de
33 reforma da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) no município de Casimiro de
34 Abreu”; 10.Aprovação da resolução que “Aprova a disponibilização de recursos
35 financeiros do CBHLSJ no montante de R\$ 226.644,47 (duzentos e vinte e seis,
36 seiscentos e quarenta e quatro reais e quarenta e sete centavos) para a execução de
37 serviços de engenharia – elaboração de projetos de sinalização de obras; emissão
38 de laudos técnicos e adequação de projetos”; 11.Aprovação da resolução que
39 “Aprova a disponibilização de recursos financeiros do CBHLSJ no montante de
40 R\$ 3.643.379,33 (três milhões, seiscentos e quarenta e três, trezentos e setenta e
41 nove reais e trinta e três centavos) para a execução de obra de esgotamento
42 sanitário do Bairro Caxito, no Município de Silva Jardim/RJ”; 12.Aprovação da
43 resolução que “Aprova a disponibilização de recursos financeiros do CBHLSJ no
44 montante de R\$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil reais) para manutenção do
45 Sistema de Informações Geográficas do Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São
46 João SIGA-LSJ”; 13.Assuntos Gerais. Onde compareceram os seguintes
47 representantes, por videoconferência, conforme lista de presença: Sra. Aline Thomasi da
48 Silva (Fundação Instituto de Pesca do Rio de Janeiro - FIPERJ); Sr. Carlos Henrique
49 Teles Tibáo (Instituto Estadual do Ambiente – INEA); Ten Cel BM Fabio dos Santos

50 Gonçalves (Secretaria do Estado de Defesa Civil – SEDEC); Sra. Ana Paula Rodrigues
51 de Souza (Prefeitura Municipal de Araruama); Sr. Jorge Augusto da Costa Oliveira e
52 Sra. Keila Ferreira da Silva (Prefeitura Municipal de Arraial do Cabo); Sr. Marcos
53 Felipe Vargas (Prefeitura Municipal de Cabo Frio); Sra. Débora Alves Gonzaga da
54 Silva Ballesteiro Pereira (Prefeitura Municipal de Silva Jardim); Sr. Arnaldo Villa Nova
55 (Associação de Defesa da Lagoa de Araruama - Viva Lagoa); Sra. Edna Ferreira
56 Calheiros Saraiva (Associação das Mulheres Empreendedoras Acontecendo em
57 Saquarema – AMEAS); Sr. Elias Fonseca de Mattos (Associação dos Pescadores
58 Artesanais do Distrito de Figueira); Sr. José Carlos Teixeira (Associação dos
59 Pescadores Artesanais no Parque das Garças Integrada - APESCARPEGIN); Sr.
60 Vinicius Carvalho da Silva Mendes (Associação Raízes); Sra. Dalva Rosa Mansur
61 (Instituto de Pesquisas e Educação para o Desenvolvimento Sustentável - IPEDS); Sra.
62 Kátia Regina Martins de Souza Lima (Movimento de Mulheres de Iguaba Grande -
63 MOMIG); Sr. Clelvio Martins Castello (Ordem dos Advogados do Brasil - 62 Subseção
64 de Iguaba Grande); Sr. Eduardo Gomes Pimenta (Universidade Veiga de Almeida -
65 Campus Cabo Frio); Sra. Irene Alves de Mello (Associação Livre dos Aquicultores das
66 Águas do São João – ALA); Sr. Francisco da Rocha Guimarães Neto (Associação de
67 Pescadores Artesanais e Amigos da Praia da Pitória); Sr. Fernando Barbosa da Silva
68 (Clube Náutico de Araruama); Sr. Eli da Costa Cardoso (Colônia de Pescadores de
69 Cabo Frio - Z-4); Sra. Dulce Tupy Caldas (Colônia de Pescadores Z-24 de Saquarema);
70 Sra. Caroline Souza Fernandes e Sra. Suzana Nascimento Nunes de Souza
71 (Concessionária Águas de Juturnaíba – CAJ); Sr. Ricardo Fernando Guadagnin
72 (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – FIRJAN); Sr. Nelson Ferreira
73 da Costa (ITOGRASS Agrícola Ltda); Sra. Stephani de Souza Brunetti (Prolagos S.A
74 Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto); Sr. Vitor Gomes Silva (Tosana
75 Agropecuária Ltda). **Convidados:** Sra. Raquel Trevizam (Secretária Executiva do
76 CILSJ); Sr. Leonardo Nascimento (Analista Técnico do CILSJ/CBHLSJ); Sra. Aline
77 Ribeiro (Analista Técnica do CILSJ/CBHLSJ); Sra. Samara Miranda (Assistente
78 Administrativa do CILSJ/CBHLSJ); Sra. Thaisa Azevedo (Assessora de Comunicação
79 do CILSJ); Sra. Mirian Branco Barbosa (Instituto Estadual do Ambiente – INEA).
80 **Faltas justificadas:** Instituto Chico Mendes de Conservação e Biodiversidade –
81 ICMBio; Prefeitura Municipal de Rio das Ostras; Prefeitura Municipal de Armação dos
82 Búzios; Prefeitura Municipal de Iguaba Grande. O Presidente do Comitê, Sr. Eduardo
83 Pimenta, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos, em seguida abordou o
84 primeiro item de pauta, sobre **aprovação de ata da reunião anterior (08/08/2023)**. A
85 Sra. Aline Ribeiro, Analista Técnica do CILSJ/CBHLSJ, comunicou que, inicialmente,
86 a pauta incluía a aprovação da Ata da reunião realizada em 08/08/2023, no entanto, que
87 essa ata já havia sido aprovada *ad referendum*. Portanto, o item em discussão referia-se
88 à aprovação da Ata da reunião ocorrida em 12/12/2023, conforme acordado durante a
89 Plenária. Destacou que nessa reunião, o Plano Anual de Atividades e Desembolso
90 (PAAD) para 2024 foi aprovado e deveria ser encaminhado ao INEA e CERHI-RJ para
91 validação. Externou que, devido ao curto prazo, não foi possível disponibilizar a ata
92 antecipadamente, então procederia com a leitura da mesma durante a reunião para que
93 os membros pudessem tomar ciência e apresentar eventuais ressalvas, se necessário. Ao
94 final da leitura, foi colocada em votação a sua aprovação. Os representantes das
95 seguintes instituições se manifestaram a favor da aprovação: Colônia de Pescadores de
96 Saquarema - Z-24; Universidade Veiga de Almeida; Concessionária Prolagos;
97 Movimento de Mulheres de Iguaba Grande - MOMIG; Associação Raízes; Associação
98 Viva Lagoa; Prefeitura Municipal de Cabo Frio; Associação dos Pescadores Artesanais

99 do Distrito de Figueira - APADAFIG; Prefeitura Municipal de Silva Jardim; Federação
100 das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN; Concessionária Águas de
101 Juturnaíba; Clube Náutico de Araruama – CNA; Fundação Instituto de Pesca do Rio de
102 Janeiro - FIPERJ; Prefeitura Municipal de Araruama; Tosana Agropecuária LTDA;
103 Associação Livre dos Aquicultores das Águas do São João - ALA; Prefeitura Municipal
104 de Arraial do Cabo; Instituto Estadual do Ambiente – INEA; Ordem dos Advogados do
105 Brasil - 62 Subseção de Iguaba Grande. Não havendo manifestações contrárias, a ata foi
106 aprovada pela maioria dos membros, com as ressalvas da Sra. Aline Thomasi (FIPERJ)
107 e da Sra. Cláudia Magalhães (Coordenadora Técnica-administrativa do CILSJ). O Sr.
108 Vinícius Mendes (Associação Raízes) explicou que não pôde participar até o final da
109 reunião de 12/12 devido a problemas de conexão e expressou o desejo de corroborar as
110 palavras da Sra. Dulce sobre a relevância do intercâmbio e participação, como ouvinte,
111 na apresentação do relato social e do trabalho científico sobre a microbiota de
112 Saquarema e suas fragilidades ambientais. Destacou que o trabalho contribuía de
113 maneira positiva para o Comitê e para o plano de recursos hídricos. Lamentou a
114 ausência de duas das pessoas programadas para participar da atividade, devido a um
115 imprevisto. Sem mais comentários, passou-se para o segundo item de pauta, sobre a
116 **aprovação da solicitação de entrada da Associação dos Pescadores Artesanais de**
117 **Gancho de Peixe da Laguna de Araruama (APAGPLA) e da Associação de**
118 **Arquitetos e Engenheiros da Região dos Lagos (ASAERLA).** O Sr. Eduardo Pimenta
119 passou a palavra ao Sr. Eli da Costa, para que o mesmo explanasse sobre a importância
120 do trabalho desempenhado pela APAGPLA. O Sr. Eli da Costa, (Colônia de Pescadores
121 de Cabo Frio - Z-4), agradeceu pela oportunidade e enfatizou a importância da
122 participação da associação nas atividades econômicas locais. Destacou a relevância de
123 poder se expressar quando necessário e agradeceu pela permissão concedida. Além
124 disso, expressou gratidão aos parceiros presentes, reconhecendo a importância deles no
125 auxílio aos problemas enfrentados pela associação. O Sr. Eduardo Pimenta elogiou o
126 mapa encaminhado pelo Sr. Francisco Guimarães, que continha a plotagem dos ganchos
127 da Área 2 e a lista atualizada de todos os proprietários de gancho, reconhecendo a
128 importância do documento e o esforço em elaborá-lo. Em seguida, falou da importância
129 da participação da ASAERLA no CBHLSJ. A Sra. Aline Ribeiro destacou as referidas
130 instituições apresentaram a documentação solicitada, a qual foi analisada e aprovada na
131 última reunião da Câmara Técnica Institucional Legal (CTIL), realizada no dia 23/11. O
132 Sr. Eduardo Pimenta externou sobre a importância da entrada de novas instituições para
133 a renovação e representatividade do colegiado e solicitou que colocasse em votação a
134 aprovação da entrada das instituições. Os representantes das seguintes instituições se
135 manifestaram a favor da aprovação: Colônia de Pescadores de Saquarema - Z-24;
136 Universidade Veiga de Almeida; Movimento de Mulheres de Iguaba Grande - MOMIG;
137 Associação Raízes; Prefeitura Municipal de Cabo Frio; Associação dos Pescadores
138 Artesanais do Distrito de Figueira - APADAFIG; Prefeitura Municipal de Silva Jardim;
139 Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN; Concessionária Águas
140 de Juturnaíba; Clube Náutico de Araruama – CNA; Fundação Instituto de Pesca do Rio
141 de Janeiro - FIPERJ; Prefeitura Municipal de Arraial do Cabo; Instituto Estadual do
142 Ambiente – INEA; Ordem dos Advogados do Brasil - 62 Subseção de Iguaba Grande;
143 Secretaria do Estado de Defesa Civil – SEDEC; Associação das Mulheres
144 Empreendedoras Acontecendo em Saquarema – AMEAS; Associação de Pescadores
145 Artesanais e Amigos da Praia da Pitória – APAAPP. Não havendo manifestações
146 contrárias, a entrada foi aprovada pela maioria dos membros. Seguiu-se para o terceiro
147 item de pauta, sobre a **aprovação da resolução que “Altera a Resolução CBHLSJ nº**

148 **180/2023, revoga a Resolução CBHLSJ nº 185/2023, e dispõe sobre a nova**
149 **composição da Plenária do Comitê de Bacia Hidrográfica das Lagoas de**
150 **Araruama e Saquarema e dos Rios São João e Una (CBHLSJ) para o Biênio 2023-**
151 **2025 e dá outras providências”,** que tinha como objetivo formalizar a nova
152 composição, após a homologação das inscrições na Plenária. Os representantes das
153 seguintes instituições se manifestaram a favor da aprovação: Colônia de Pescadores de
154 Saquarema - Z-24; Universidade Veiga de Almeida; Movimento de Mulheres de Iguaba
155 Grande - MOMIG; Associação Raízes; Prefeitura Municipal de Cabo Frio; Prefeitura
156 Municipal de Silva Jardim; Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro -
157 FIRJAN; Concessionária Águas de Juturnaíba - CAJ; Clube Náutico de Araruama –
158 CNA; Fundação Instituto de Pesca do Rio de Janeiro - FIPERJ; Prefeitura Municipal de
159 Arraial do Cabo; Instituto Estadual do Ambiente – INEA; Associação das Mulheres
160 Empreendedoras Acontecendo em Saquarema – AMEAS; Concessionária Prolagos;
161 Tosana Agropecuária LTDA; Associação Livre dos Aquicultores das Águas do São
162 João – ALA. Não havendo manifestações contrárias, a resolução foi aprovada, sem
163 ressalvas. Prosseguiu-se para o quarto item de pauta, sobre **aprovação da resolução**
164 **que “Cria o Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão nº 61/2022” e**
165 **indicação dos membros do GACG.** O Sr. Eduardo Pimenta informou que, antes da
166 aprovação da resolução, era necessário definir os três membros que iriam compor o
167 Grupo, sendo um membro de cada segmento de representação. A Sra. Aline Ribeiro
168 projetou a resolução em questão, destacando que no artigo segundo estabelecia que o
169 Grupo deveria ser constituído por três representantes indicados por seus pares para
170 acompanhar o Contrato de Gestão (CG), sendo eles um representante da Sociedade
171 Civil, um representante dos Usuários de Água e um representante do Poder Público. O
172 Sr. Eduardo Pimenta solicitou que os membros presentes indicassem, via chat, suas
173 sugestões de representantes para compor o Grupo, iniciando pelo segmento Sociedade
174 Civil. O nome do Sr. Vinicius Mendes (Associação Raízes) foi sugerido para
175 representar o segmento. O Sr. Vinicius Mendes agradeceu pela indicação e informou
176 que verificaria junto a Associação Raízes a possibilidade de ocupar o espaço, visto que
177 primeiro precisava se reportar, seguindo hierarquicamente o rito, para assim, poder se
178 manifestar. Pediu para aguardar o retorno da Associação antes de qualquer definição. A
179 Sra. Edna Calheiros (Associação das Mulheres Empreendedoras Acontecendo em
180 Saquarema – AMEAS) manifestou interesse em compor o GACG, no lugar do Sr.
181 Vinicius Mendes, caso o mesmo não conseguisse participar. O Sr. Eduardo Pimenta
182 sugeriu seguir para definição do representante do segmento Usuários de Água, enquanto
183 aguardavam o retorno do Sr. Vinicius Mendes. O Sr. Francisco Guimarães (Associação
184 de Pescadores Artesanais e Amigos da Praia da Pitória – APAAPP) foi sugerido para
185 representar o segmento. O mesmo concordou com a indicação, se colocando a
186 disposição. Avançou-se para definição do representante do segmento Poder público. A
187 Sra. Keila Ferreira foi sugerida para representar o segmento. A mesma concordou com a
188 indicação, se colocando a disposição. Retomando a indicação para o segmento
189 Sociedade Civil, o Sr. Vinicius Mendes explicou que antes de qualquer reunião eram
190 feitos alinhamentos prévios com a equipe técnica da Associação Raízes, onde era
191 analisado todo o material pertinente aos espaços a qual a Associação representava, só
192 que no caso do Grupo em questão, não teria ninguém que pudesse orientá-lo, e por isso,
193 lamentavelmente, não poderia participar do Grupo. Diante disso, a Sra. Edna Calheiros
194 foi indicada como representante do segmento. Logo depois, foi colocada em votação a
195 aprovação da resolução referente a criação do GACG nº 61/2022. Os representantes das
196 seguintes instituições se manifestaram a favor da aprovação: Colônia de Pescadores de

197 Saquarema - Z-24; Universidade Veiga de Almeida; Movimento de Mulheres de Iguaba
198 Grande - MOMIG; Associação Raízes; Prefeitura Municipal de Cabo Frio; Prefeitura
199 Municipal de Silva Jardim; Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro -
200 FIRJAN; Concessionária Águas de Juturnaíba - CAJ; Clube Náutico de Araruama –
201 CNA; Fundação Instituto de Pesca do Rio de Janeiro - FIPERJ; Instituto Estadual do
202 Ambiente – INEA; Associação das Mulheres Empreendedoras Acontecendo em
203 Saquarema – AMEAS; Prefeitura Municipal de Arraial do Cabo; Concessionária
204 Prolagos; Tosana Agropecuária LTDA; Associação Livre dos Aquicultores das Águas
205 do São João – ALA. Não havendo manifestações contrárias, a resolução foi aprovada
206 sem ressalvas. A Sra. Aline Ribeiro informou que era necessário realizar uma reunião
207 do Grupo ainda em 2023 e que estava programada para ocorrer no dia 19/12. Destacou
208 que o grupo se reuniria, no mínimo, duas vezes por ano. Dando continuidade, passou-se
209 para o quinto item de pauta, sobre **aprovação da resolução que “Regulamenta a**
210 **aplicação de recursos financeiros do CBHLSJ no montante de R\$ 25.000,00 (vinte**
211 **e cinco mil reais) para Auxílio à Fiscalização Integrada da Lagoa de Araruama**
212 **(manutenção preventiva e corretiva de motor de popa; manutenção corretiva de**
213 **embarcação e aquisição de peças)”. O Sr. Eduardo Pimenta externou sobre a**
214 **importância da demanda, haja vista que agora havia dois defesos para o peixe e**
215 **camarão, de três meses cada um, não contínuos. Expressou satisfação sobre a**
216 **quantidade e tamanho dos camarões. Em seguida passou a palavra ao Sr. Francisco**
217 **Guimaraes, para que pudesse se manifestar sobre o assunto. O Sr. Francisco Guimarães**
218 **destacou a importância da ação em questão, considerando as dificuldades da Prefeitura**
219 **em fiscalizar. No entanto, expressou preocupação com a falta de efetividade na**
220 **fiscalização, mencionando a baixa apreensão e monitoramento eficaz, ressaltou que,**
221 **embora o recurso seja crucial, era necessário realizar uma reunião prévia com as**
222 **fiscalizações integradas para assegurar uma integração eficiente, como ocorreu no**
223 **passado, quando os recursos eram escassos, com o objetivo de garantir não apenas a**
224 **fiscalização durante o defeso, mas também um monitoramento preventivo em outras**
225 **épocas, evitando problemas e otimizando esforços. Por fim, ponderou a importância de**
226 **implementar a ação o mais rápido possível para maximizar os resultados. O Sr. Eduardo**
227 **Pimenta corroborou com a fala de Sr. Francisco Guimarães, e complementou que o**
228 **cenário ideal era a realização de fiscalizações preventivas ao longo do ano, não apenas**
229 **durante o defeso, que era mais punitiva do que preventiva. Em seguida, foi colocada em**
230 **votação a aprovação da resolução. Os representantes das seguintes instituições se**
231 **manifestaram a favor da aprovação: Colônia de Pescadores de Saquarema - Z-24;**
232 **Universidade Veiga de Almeida; Associação Raízes; Prefeitura Municipal de Cabo**
233 **Frio; Associação dos Pescadores Artesanais do Distrito de Figueira - APADAFIG;**
234 **Prefeitura Municipal de Silva Jardim; Federação das Indústrias do Estado do Rio de**
235 **Janeiro - FIRJAN; Clube Náutico de Araruama – CNA; Fundação Instituto de Pesca do**
236 **Rio de Janeiro - FIPERJ; Instituto Estadual do Ambiente – INEA Secretária do Estado**
237 **de Defesa Civil – SEDEC; Associação de Pescadores Artesanais e Amigos da Praia da**
238 **Pitória – APAAPP; Tosana Agropecuária LTDA. A Sra. Dulce Tupy (Colônia de**
239 **Pescadores de Saquarema - Z-24) ponderou que era favorável, porém colocando a**
240 **necessidade também de fiscalização na Lagoa de Saquarema. Não havendo**
241 **manifestações contrárias, a resolução foi aprovada. Avançou-se para sexto item de**
242 **pauta, sobre aprovação da resolução que “Aprova a disponibilização de recursos**
243 **financeiros do CBHLSJ no montante de R\$ 1.480.982,82 (um milhão, quatrocentos**
244 **e oitenta mil, novecentos e oitenta e dois reais e oitenta e dois centavos) para a**
245 **execução de obra de esgotamento sanitário do Bairro Cem Braças, no Município**

246 **de Armação dos Búzios/RJ"**. O Sr. Eduardo Pimenta ressaltou que o assunto foi
247 amplamente discutido, nas diversas instâncias do Comitê, com apresentação, inclusive
248 da Sra. Cláudia Magalhães, sobre os orçamentos. A Sra. Aline Ribeiro contextualizou
249 que a aprovação da resolução em questão, bem como das resoluções dos itens 7 ao 11,
250 era necessária, tendo em vista que as resoluções anteriores, que aportavam recurso,
251 foram revogadas, criando, assim, uma conta única. Não havendo comentários por parte
252 dos membros, foi colocado em votação a aprovação da resolução. Os representantes das
253 seguintes instituições se manifestaram a favor da aprovação: Colônia de Pescadores de
254 Saquarema - Z-24; Universidade Veiga de Almeida; Movimento de Mulheres de Iguaba
255 Grande - MOMIG; Associação Raízes; Prefeitura Municipal de Cabo Frio; Associação
256 dos Pescadores Artesanais do Distrito de Figueira - APADAFIG; Federação das
257 Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN; Concessionária Águas de Juturnaíba -
258 CAJ; Clube Náutico de Araruama – CNA; Fundação Instituto de Pesca do Rio de
259 Janeiro - FIPERJ; Instituto Estadual do Ambiente – INEA; Prefeitura Municipal de
260 Arraial do Cabo; Concessionária Prolagos; Tosana Agropecuária LTDA; Associação de
261 Defesa da Lagoa de Araruama - Viva Lagoa. Não havendo manifestações contrárias, a
262 resolução foi aprovada sem ressalvas. Tendo em vista que as resoluções dos itens 7 a 11
263 tratavam-se da mesma situação da resolução anterior, o Sr. Eduardo Pimenta solicitou
264 colocar em votação a aprovação das mesmas de uma vez só, visando otimizar o tempo
265 de reunião. Sendo assim foi colocada em votação a aprovação das seguintes resoluções:
266 **7. “Aprova a disponibilização de recursos financeiros do CBHLSJ no montante de**
267 **R\$ 3.100.993,12 (três milhões, cem mil e novecentos e noventa e três reais e doze**
268 **centavos) para a execução de obra de esgotamento sanitário do Bairro Monte Alto,**
269 **no Município de Arraial do Cabo/RJ”;** 8. **“Aprova a disponibilização de recursos**
270 **financeiros do CBHLSJ no montante de R\$ 1.710.029,02 (um milhão, setecentos e**
271 **dez e vinte e nove reais e dois centavos) para a execução de obra de esgotamento**
272 **sanitário do Bairro Praia do Siqueira, no Município de Cabo Frio/RJ”;** 9. **“Aprova**
273 **a disponibilização de recursos financeiros do CBHLSJ no montante de R\$**
274 **100.000,00 (cem mil reais) para a execução de serviços de engenharia – emissão de**
275 **laudos técnicos e elaboração de projeto de reforma da Estação de Tratamento de**
276 **Esgoto (ETE) no município de Casimiro de Abreu”;** 10. **“Aprova a disponibilização**
277 **de recursos financeiros do CBHLSJ no montante de R\$ 226.644,47 (duzentos e**
278 **vinte e seis, seiscentos e quarenta e quatro reais e quarenta e sete centavos) para a**
279 **execução de serviços de engenharia – elaboração de projetos de sinalização de**
280 **obras; emissão de laudos técnicos e adequação de projetos”;** 11. **“Aprova a**
281 **disponibilização de recursos financeiros do CBHLSJ no montante de R\$**
282 **3.643.379,33 (três milhões, seiscentos e quarenta e três, trezentos e setenta e nove**
283 **reais e trinta e três centavos) para a execução de obra de esgotamento sanitário do**
284 **Bairro Caxito, no Município de Silva Jardim/RJ"**. Os representantes das seguintes
285 instituições se manifestaram a favor da aprovação: Colônia de Pescadores de Saquarema
286 - Z-24; Universidade Veiga de Almeida; Movimento de Mulheres de Iguaba Grande -
287 MOMIG; Associação Raízes; Prefeitura Municipal de Cabo Frio; Associação dos
288 Pescadores Artesanais do Distrito de Figueira - APADAFIG; Prefeitura Municipal de
289 Silva Jardim; Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN;
290 Concessionária Águas de Juturnaíba - CAJ; Clube Náutico de Araruama – CNA;
291 Fundação Instituto de Pesca do Rio de Janeiro - FIPERJ; Instituto Estadual do Ambiente
292 – INEA; Prefeitura Municipal de Arraial do Cabo; Concessionária Prolagos; Tosana
293 Agropecuária LTDA; Associação Livre dos Aquicultores das Águas do São João –
294 ALA; Associação de Defesa da Lagoa de Araruama - Viva Lagoa; ITOGRASS Agrícola

295 Ltda. Não havendo manifestações contrárias, a resolução foi aprovada sem ressalvas. O
296 Sr. Eli da Costa indagou se a verba destinada ao projeto em Cabo Frio/RJ já foram
297 utilizados e a votação atual se referia à aprovação do uso desses recursos ou se ainda
298 estava em discussão a sua disponibilização. A Sra. Aline Ribeiro respondeu que a
299 votação era para o aporte do recurso, que ainda não havia sido utilizado. O Sr. Marcos
300 Vargas (Prefeitura Municipal de Cabo Frio) afirmou que compartilhava da mesma
301 incerteza levantada pelo Sr. Eli da Costa, visto que uma obra de rede separativa já havia
302 sido realizada no bairro. Questionou se havia alguma relação entre a verba em pauta e o
303 recurso anteriormente disponibilizado, e se a mesma seria utilizada para dar
304 continuidade a uma nova etapa da obra que já havia sido concluída. O Sr. Leonardo
305 Nascimento esclareceu que, no passado, foram disponibilizados recursos para os
306 projetos mencionados por meio de resolução. No entanto, ao contratar os projetos e
307 elaborar as planilhas orçamentárias, percebeu-se que os valores não eram suficientes
308 devido ao aumento nos custos de engenharia após a pandemia. Para suprir essa
309 necessidade, as resoluções anteriores foram revogadas, e foi criada uma conta única de
310 saneamento para reunir todos os recursos, priorizando aqueles projetos que estivessem
311 aptos a serem implementados de imediato. Acrescentou que à medida que os projetos
312 avançavam, os recursos seriam aportados por meio de novas resoluções. Em relação a
313 Cabo Frio/RJ, explicou que a Concessionária Prolagos realizou uma obra na localidade,
314 mas não abrangeu toda a área, deixando um trecho sob responsabilidade do CILSJ para
315 contratar a execução do serviço para o Comitê. O Sr. Eli da Costa externou que toda
316 ação que traga melhoria a comunidade era bem-vinda, contudo, ponderou que a
317 Concessionária deveria dar uma satisfação à comunidade sobre o motivo da paralisação
318 da obra. Sem mais comentários por parte dos membros presentes, seguiu-se para o
319 décimo segundo item de pauta, sobre **aprovação da resolução que “Aprova a**
320 **disponibilização de recursos financeiros do CBHLSJ no montante de R\$ 45.000,00**
321 **(quarenta e cinco mil reais) para manutenção do Sistema de Informações**
322 **Geográficas do Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João SIGA-LSJ”**. A Sra.
323 Aline Ribeiro destacou que o recurso em questão seria aportado da rubrica
324 “Monitoramento de Corpos Hídricos”, conforme deliberado pela Câmara Técnica de
325 Monitoramento dos Corpos Hídricos. Não havendo comentários por parte dos membros
326 presentes, foi colocado em votação a aprovação da resolução. Os representantes das
327 seguintes instituições se manifestaram a favor da aprovação: Colônia de Pescadores de
328 Saquarema - Z-24; Universidade Veiga de Almeida; Movimento de Mulheres de Iguaba
329 Grande - MOMIG; Associação Raízes; Prefeitura Municipal de Cabo Frio; Associação
330 dos Pescadores Artesanais do Distrito de Figueira - APADAFIG; Federação das
331 Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN; Clube Náutico de Araruama – CNA;
332 Fundação Instituto de Pesca do Rio de Janeiro - FIPERJ; Instituto Estadual do Ambiente
333 – INEA; Secretaria do Estado de Defesa Civil – SEDEC; Tosana Agropecuária LTDA;
334 Não havendo manifestações contrárias, a resolução foi aprovada sem ressalvas. O Sr.
335 Leonardo Nascimento disponibilizou, via chat, o link para acesso ao SIGA-LSJ e
336 convidou aos membros a avaliar todas as funcionalidades do sistema, contribuindo
337 através de feedback, visando o aperfeiçoamento da ferramenta. Avançando para
338 **Assuntos Gerais**, o Sr. Eduardo Pimenta abordou as discussões sobre a dragagem do
339 Canal Itajuru, na Lagoa de Araruama, mencionando que o Ministério Público Federal
340 (MPF) sugeriu suspender a ação devido a denúncias sobre a qualidade da areia usada no
341 engordamento de praias. Expressou sua preocupação, argumentando que a interrupção
342 da dragagem seria prejudicial para a Lagoa de Araruama, considerando-a um processo
343 necessário para a região, sobre o qual lutou-se muito, em gestões passadas. Destacou a

344 importância da continuidade da dragagem para a qualidade da balneabilidade e a
345 preservação dos estoques pesqueiros. Informou que o INEA entrou em contato,
346 solicitando a manifestação do comitê pela manutenção da dragagem e, por isso,
347 apresentou o tema para discussão geral. Em seguida convidou o Sr. Francisco
348 Guimarães e Sr. Arnaldo Villa Nova, respectivamente coordenadores dos CT's de
349 Saneamento e Pesca, a se manifestarem sobre o assunto. O Sr. Francisco Guimarães
350 expressou seu descontentamento sobre a notícia de paralisação da dragagem e
351 relembrou os esforços e a força-tarefa de dois anos para alcançar a execução da
352 dragagem. Além disso, discordou de denúncias infundadas e errôneas, particularmente
353 aquelas relacionadas a algas no costão e poluição orgânica, argumentando que tais
354 problemas existiam em diversas regiões do Brasil, inclusive em Cabo Frio. Destacou a
355 importância de compreender que a lagoa se polui à medida que os nutrientes nela se
356 acumulam e enfatizou que, mesmo se o oceano fosse esvaziado, a água permaneceria
357 devido à batimetria no canal Itajuru. A dragagem, segundo ele, estava sendo realizada
358 em locais pequenos, com impactos locais e temporários. O Sr. Guimarães argumentou
359 que a diluição resultante da entrada de água na lagoa diminui os impactos negativos e
360 solicitou que o Comitê se manifestasse favorável a retomada da dragagem, destacando o
361 monitoramento da qualidade da água como prova de que as ações atuais não estavam
362 causando impactos adversos. No tocante aos botas-foras nas praias, destacou a
363 importância de um engenheiro responsável, mencionando casos em que a areia colocada
364 desapareceu, impactando negativamente a vida marinha ao ser exposta ao sol e lançada
365 na praia. Sugeriu a necessidade de uma ART para a engorda das praias. Expressou
366 agradecimentos e disposição para diálogo, lamentando a falta de ação em relação ao
367 esgoto despejado na lagoa. Defendeu a continuidade da dragagem como medida
368 escolhida por técnicos e a comunidade, citando exemplos positivos, como em Santa
369 Catarina, onde a abertura de barra foi oficializada para melhorar a renovação da lagoa.
370 Concluiu argumentando que paralisar a obra seria prejudicial do ponto de vista
371 ambiental, social e econômico, criticando a falta de diálogo do Dr. Adacto com as
372 comunidades locais, que possuem um amplo conhecimento sobre a lagoa. O Sr. Jorge
373 Augusto (Prefeitura Municipal de Arraial do Cabo) expressou sua oposição ao
374 posicionamento do MPF. Destacou que, em Arraial do Cabo, houve um trabalho prévio
375 à engorda, com reuniões envolvendo representantes da pesca, comércio do entorno da
376 lagoa, ONGs, moradores e afins. O Sr. Jorge relatou uma adesão positiva unânime no
377 município, com ansiedade pela continuidade da engorda. Mencionou que havia áreas
378 não contempladas pelo licenciamento do INEA, onde havia pressão para estender a
379 engorda. Além dos benefícios já mencionados, como os aspectos social, econômico,
380 ambiental e esportivo, ressaltou a importância da engorda para áreas com problemas de
381 erosão, contribuindo para a acessibilidade de ruas. O Sr. Jorge afirmou o
382 comprometimento de Arraial do Cabo em colaborar com o INEA, fornecendo
383 documentos e relatórios necessários, e tudo o mais que for necessário, seja em ações
384 políticas, jurídicas, administrativas e técnicas, para garantir a continuidade da engorda.
385 Concluiu pedindo o apoio do CBHLSJ e do CILSJ nesse sentido. O Sr. Fernando
386 Barbosa (Clube Náutico de Araruama) pediu que fosse dado mais informações sobre o
387 assunto, questionando a razão das manifestações contrárias e quem estava sendo
388 prejudicado, para que os demais membros pudessem se posicionar de uma maneira mais
389 consciente. O Sr. Eduardo Pimenta esclareceu que uma minoria contrária à dragagem
390 apresentou denúncia no MPF, alegando que a engorda geraria movimentação, que a
391 areia estava contaminada e que beneficiaria alguns condomínios. No entanto, afirmou
392 que os laudos de qualidade do Botafora e do sub-estrato não indicavam contaminação.

393 Apontou que as denúncias, motivadas por vários interesses, incluindo eleitoreiros,
394 levaram o MPF a sugerir a paralisação do projeto, gerando impasse e tensão. O INEA,
395 por meio da Secretaria do SEAS e das superintendências regionais, estava buscando
396 manifestações das prefeituras, do Comitê e do CILSJ sobre o assunto. O Sr. Fernando
397 Barbosa abordou a preocupação da dragagem ser associada à possível deterioração da
398 qualidade da água na Praia do Forte, em Cabo Frio, embora existir relatos de eventos
399 climáticos intensos que resultaram na entrada de água poluída da lagoa na praia.
400 Destacou a importância de uma análise abrangente, considerando os ganhos e perdas
401 globais, e a necessidade de avaliar o saldo final para beneficiar a todos. Finalizou,
402 agradecendo pelos esclarecimentos. O Sr. Arnaldo Villa Nova abordou o tema da
403 dragagem na Lagoa de Araruama, recordando que o processo era realizado desde 1970,
404 e que nunca houve poluição na Praia do Forte como resultado. Memorou que a empresa
405 Álcalis dragou a lagoa de ponta a ponta, por anos e nunca impactou a Praia e destacou
406 eventos de dragagem significativos, que, em sua opinião, melhoraram a qualidade da
407 lagoa e não impactaram negativamente a Praia do Forte. Relembrou, também, da
408 abertura do canal, que na época foi muito criticada, sendo alegado que acarretaria na
409 poluição da Praia, porém trouxe muitos benefícios à lagoa e refutou a alegação de
410 poluição. Reforçou a ideia de que o mar dilui qualquer efeito negativo, inclusive
411 eventos catastróficos, como o de 2009. Comentou sobre o monitoramento constante da
412 balneabilidade da lagoa, afirmando que a impropriedade era mínima e temporária,
413 ocorrendo apenas durante em épocas de chuvas, com retorno da balneabilidade depois
414 de 48h. Apontou que, como epidemiologista, não via evidências de comprometimento
415 da Praia do Forte e considerava a decisão do MPF precipitada, baseada em informações
416 unilaterais. Propôs a elaboração de um documento, para enviar ao Ministério Público,
417 apresentando argumentos técnicos e evidências de monitoramento desde 2000,
418 demonstrando a melhoria constante da qualidade da lagoa. O Sr. Eli da Costa destacou a
419 profunda expertise do Sr. Arnaldo Villa Nova no que diz respeito ao sistema lagunar e
420 ao meio ambiente, elogiando sua coragem em suas declarações. Levantou a suspeita de
421 que as críticas à dragagem estavam possivelmente vinculadas à Praia do Siqueira e
422 tinham motivações políticas. Salientou os despejos de esgoto na lagoa, indicando que
423 todas as águas, após a abertura do Canal mencionado anteriormente, fluíam em direção
424 à Praia, sem que se questionasse a origem ou impacto na Praia. Expressou desconfiança
425 em relação às motivações dos ambientalistas e políticos envolvidos, alegando que as
426 autoridades não consideravam as possíveis consequências para a Praia do Siqueira,
427 mencionando a preocupação com danos ao solo semelhantes aos ocorridos em Alagoas;
428 e a importância da renovação da lagoa para a preservação dos estoques pesqueiros,
429 destacando que a atividade pesqueira era a segunda maior fonte de emprego na região.
430 O Sr. Arnaldo Villa Nova destacou a fala do Sr. Eli da Costa a respeito dos locais de
431 despejo de esgoto, observando que a maioria dos pontos mencionados eram captados.
432 Acrescentou que, bem ou mal, as Concessionárias PROLAGOS e Águas de Juturnaíba
433 estavam retirando uma média de 60 milhões de litros de esgoto por dia para tratamento.
434 Dessa forma, não existia mais uma quantidade significativa de despejo, como ocorria no
435 passado, que justificasse uma intervenção. O Sr. Francisco Guimarães enfatizou a
436 importância de integrar a batimetria e o processo de balizamento da Capitania dos
437 Portos no mesmo termo de referência, conforme mencionado na ata de plenária do dia
438 12/12. Diante das informações apresentadas, o Sr. Eduardo Pimenta comunicou que o
439 Comitê expressaria seu apoio à continuidade da dragagem, baseado nas manifestações
440 favoráveis da coordenação das CT's de Saneamento, de Monitoramento, de Pesca e do
441 Subcomitê da Lagoa de Araruama, levando em conta também a ausência de objeções

442 por parte dos demais membros. Dando continuidade, a Sra. Edna Calheiros questionou
443 sobre o projeto de saneamento que estava programado para ser implementado na
444 comunidade de Charqueado, em Saquarema/RJ. Memorou que ficou alinhada o
445 agendamento de uma reunião com a Concessionária Águas do Rio para discutir aspectos
446 como localização, responsabilidades locais e acordos necessários para dar continuidade
447 ao projeto, que já havia sido iniciado naquela área. Portanto, solicitou informações
448 sobre o andamento desse assunto e, caso não houvesse resposta, propôs colocar como
449 uma prioridade para o ano de 2024. A Sra. Aline Ribeiro informou que o CILSJ já
450 estava se mobilizando para agendar a reunião e elaborando a minuta do ofício. O Sr.
451 Leonardo Nascimento acrescentou que a Prefeitura Municipal de Saquarema expressou
452 sua disposição em realizar uma reunião, mas, até o momento, não recebeu uma resposta
453 da Concessionária Águas do Rio. Diante disso, o CILSJ seguiria a sugestão da Sra.
454 Edna Calheiros, tornando o assunto uma prioridade para o ano de 2024, e assim que for
455 viável e estiver disponível na agenda da Concessionária, será agendado. A Sra. Edna
456 Calheiros agradeceu pelo esforço. A Sra. Aline Thomasi (FIPERJ) questionou sobre a
457 possibilidade de alteração do número de membros das câmaras técnicas. A Sra. Aline
458 Ribeiro informou que até o momento não havia nenhuma deliberação quanto ao assunto.
459 O Sr. Vinícius Mendes comunicou que enviou a documentação para ingresso da
460 Associação dos Amigos da Água de Jacarepiá (Amila Jacarepiá), para apreciação na
461 próxima reunião da CTIL, em 2024. Externou que a instituição atuava há mais de 25
462 anos na proteção do corpo hídrico de Vilatur, em Saquarema/RJ. Não havendo mais
463 assuntos a serem tratados, o Sr. Eduardo Pimenta agradeceu a participação de todos e
464 encerrou a reunião. Deste modo, eu, Samara M. P. da H. Barros, lavro a presente Ata,
465 para que, depois de lida, aprovada pelos membros do Comitê de Bacia Hidrográfica
466 Lagos São João e assinada pelo Presidente do Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São
467 João, produza seus efeitos legais. São Pedro da Aldeia, 27 de março de 2024.



EDUARDO GOMES PIMENTA
Presidente do CBH Lagos São João